

23 de julho

Alexandre Flenling

Buscai, e achareis. S. Luc. 11:9.

Durante dezenove anos o Dr. Alexandre Fleming, um escocês de meia-idade, procurou uma "arma mágica" que pudesse matar os germes que causavam doenças. No início de 1928, as prateleiras de seu laboratório estavam cheias de recipientes de pedra. Todos continham ágar-ágar (substância gelatinosa usada para a cultura artificial de bactérias) nas quais se desenvolviam colônias de vários germes. Cada colônia tinha sua própria forma e cor. Fleming examinava cada recipiente, removendo a tampa para poder ver melhor as colônias.

- Está mofando de novo! -lamentou o Dr. Fleming. - Basta descobrir um desses recipientes e alguma coisa cai aí dentro.

Fleming parou de repente e olhou mais atento o recipiente.

- Isto é estranho! - disse ele ao seu assistente, Merlin Pryce. Por favor, me dê um bisturi. Pryce atendeu-o.

O idoso médico extraiu uma porção de mofo verde-azulado e examinou-o.

- Veja isto! - disse ele a Pryce. - As colônias de germes fazem com que o mofo perca sua cor. Há um anel claro em torno de cada pedaço de mofo. - Então o mofo mata as colônias de germes? - indagou Pryce.

- Parece que sim - concordou Fleming. - Vou cultivar mais desse material e ver o que acontece. Seu raciocínio estava certo. Daquele mofo, Fleming extraiu uma substância amarela que se tornou conhecida como penicilina, a droga milagrosa do século XX.

Acho admirável o que aconteceu naquele dia de setembro, no Hospital Santa Maria, em Londres. Por que o Dr. Fleming foi o feliz descobridor da penicilina?

Os germes do mofo haviam estado no ar durante anos. Salomão foi um sábio e grande naturalista. Por que ele não se tornou um mago da medicina? Lucas (o evangelista) era um médico e deve ter tido contato com o mofo. Por que ele não descobriu a droga miraculosa? A resposta é simples: nenhum deles procurou. Alexandre Fleming tinha um alvo na vida: encontrar a "arma mágica". Buscou-a e encontrou.

Quantas coisas maravilhosas existem para ser descobertas, se alguém tão-somente as procura. Feche os olhos e ouse sonhar com alguma coisa que você gostaria de descobrir para o bem da humanidade.

Então comece a procurar! Só quem procura, acha!